

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em Nível de Especialização, em Gestão Universitária – 2ª Edição

O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, no uso de suas atribuições estatutárias, considerando o ofício 257/PROPEX/UNIVATES, de 12/07/2010,

**R E S O L V E:**

**Art. 1º** Aprovar, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em Nível de Especialização, em Gestão Universitária – 2ª Edição, conforme anexo que segue devidamente rubricado.

**Art. 2º** A presente Resolução vigora a partir da data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Ney José Lazzari  
Reitor do Centro Universitário  
UNIVATES

CENTRO UNIVERSITARIO UNIVATES  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* ESPECIALIZAÇÃO  
EM GESTÃO UNIVERSITÁRIA 2ª EDIÇÃO**

Coordenação: Prof. Dr. Rogério Schuck

Lajeado/RS, junho de 2010

**1. Título:** Pós-Graduação, *Lato Sensu*, em Gestão Universitária

**1.1 Área Básica do Conhecimento:** 60203005 - Administração de Setores Específicos

**1.2 Amparo Legal:** CES – CNE – Res. 01/2007, de 08/06/2007

**1.3 Forma de oferta:** presencial

**1.4 Departamento responsável:** Reitoria da UNIVATES

**2. Justificativa**

O Centro Universitário UNIVATES, engajado e comprometido com o Vale do Taquari, RS, há anos vem se dedicando à universalização do acesso ao conhecimento e consequente qualificação de recursos humanos. Por meio de seus cursos de Graduação, Pós-Graduação e atividades de Extensão, prepara profissionais e especialistas de nível superior habilitados para o trabalho, o exercício do pensamento crítico, a realização da pesquisa e a qualificação para o ensino.

Todas as organizações estão passando por profundas transformações em suas estruturas, desenhos de produtos, processos e alterando suas missões para se adaptarem a novas realidades sócio-econômicos-culturais.

As Instituições de Ensino Superior também são profundamente afetadas por esse ambiente de mudanças, especialmente no contexto brasileiro, que vem sofrendo modificações constantes. As novas realidades de mercado para os egressos, desenhos de novos cursos, concorrência institucional, legislação, inadimplência alta, *marketing*, remuneração docente, plano de desenvolvimento institucional e expansão são apenas alguns tópicos com que a gerência de uma IES precisa conviver diariamente. A época do amadorismo na gestão de IES está chegando ao fim e se faz necessário um preparo específico e qualificado das pessoas encarregadas dos diferentes setores das organizações acadêmicas.

A crescente demanda pelo Ensino Superior, por outro lado, tem exigido das Instituições de Ensino Superior (IES) uma habilidade gerencial que requer criatividade, rapidez e considerável dose de empreendedorismo para lidar com restrições orçamentárias, com a crescente competição com outras IES e com a necessidade de melhoria constante da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. A capacidade de uma IES para sobreviver e prosperar no longo prazo depende então do preparo e da qualidade de seus dirigentes.

Este curso vem, portanto, preencher uma lacuna existente, possibilitando que profissionais e IES se capacitem para atuar com sucesso neste novo cenário, o qual contém desafios e oportunidades igualmente relevantes.

**3. Histórico da Instituição**

**3.1 Missão do Centro Universitário UNIVATES**

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

**3.2 Princípios filosóficos**

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da

INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, a UNIVATES defende:

- liberdade e plena participação;
- responsabilidade social;
- postura crítica perpassada pela reflexão teórico-prática;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;
- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável;
- interação construtiva entre Academia e Sociedade;
- autossustentabilidade.

### **3.3 Visão institucional**

Ser uma Instituição de Ensino Superior reconhecida pela qualidade, onde se destacam os compromissos com a inovação, com o empreendedorismo e com os valores do associativismo.

### **3.4 Histórico**

O Vale do Taquari, desde o início da colonização alemã e italiana, com o engajamento das forças vivas da comunidade e a exemplo do que vinha ocorrendo em outras regiões, notadamente nos vales do Rio dos Sinos e Caí, deu encaminhamento comunitário às iniciativas que diziam respeito à educação e ao ensino. A ideia e os primeiros passos para estabelecer o ensino universitário no Vale do Taquari surgiram na Associação dos Ex-Alunos Maristas de Lajeado, em 1925.

Mais adiante, na década de 60, quando a região já contava com excelente equipamento e infraestrutura na Educação Fundamental, inclusive em diversas áreas profissionalizantes, também surgiu aqui, naturalmente, a aspiração à instalação do Ensino Superior. Em 06 de junho de 1964, ocorreu a assembleia de fundação da Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari – APEUAT, que, em 25 de novembro de 1968, obteve autorização do MEC para o funcionamento de uma extensão da Universidade de Caxias do Sul (UCS) em Lajeado. Assim, em 1969, foi determinada a extensão dos cursos de Letras - Licenciatura Plena, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

Em 16 de novembro de 1972, a APEUAT foi transformada em Fundação Alto Taquari de Ensino Superior - FATES, instituída nos termos da Legislação vigente e na forma da Lei nº 2.575, alterada pela Lei nº 2.777, de 12 de novembro de 1974. A FATES, entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa, financeira e econômica, nos termos da Lei e conforme o seu Estatuto, com duração por tempo indeterminado, assumiu os cursos já instalados.

Em 16 de janeiro de 1975, a FATES obteve reconhecimento e passou a manter a Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari (FELAT), que tinha a incumbência de ministrar o curso de Letras. No ano seguinte, no dia 25 de junho, foi criada e reconhecida a Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari (FACEAT), que passou a ministrar os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, conforme Decreto nº 77.912/76. Mesmo mantidas pela FATES, as duas Faculdades possuíam regimentos próprios.

No início de 1985, com a agregação dos cursos de Ciências, Biologia e Matemática, a FELAT passou a denominar-se Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Alto Taquari (FECLAT). Em 13 de março de 1985, conforme Decreto nº 91.135/85, a FACEAT acrescentou o curso de Administração, e, a partir de novembro do mesmo ano, as duas Faculdades passaram a ter Regimento unificado.

Em 25 de fevereiro de 1991, o Conselho Estadual de Educação aprovou, conforme Parecer nº 67/91, o Regimento da Escola de 2º Grau da FATES e, em 08 de abril de 1991, iniciaram-se as atividades da Escola Municipal de 1º Grau Junto à FATES, em dependências cedidas pela Fundação ao município de Lajeado, por meio de comodato.

Em 1992, com a divisão do Estado em Conselhos Regionais de Desenvolvimento, a Instituição foi procurada pela Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT para coordenar a organização e a estruturação do Conselho local. A inserção regional torna-se cada vez mais efetiva.

A partir de 1993, a Instituição foi obtendo autorização para oferecer novos cursos de graduação, que hoje totalizam 36. Para acompanhar o crescimento da oferta de cursos e, conseqüentemente, atender aos alunos, foi ampliada e melhorada a sua infraestrutura (salas de aula climatizadas, construção da biblioteca central, aquisição de acervo bibliográfico, instalação de diversos laboratórios, estúdio de TV, além de espaços para recreação, descanso, lazer e prestação de vários serviços à comunidade acadêmica, e acesso à internet e serviços em rede). Também foi instalado o Poólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari - PMT/VT, hoje Unianálises, que desenvolve pesquisas e realiza análises técnico-científicas à população regional e, com isso, promove a melhoria da qualidade de vida da comunidade em geral.

Em 27 de fevereiro de 1997, o Conselho Nacional de Educação aprovou a fusão das duas Faculdades, conforme a Portaria Ministerial nº 248, surgindo, assim, a Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior - UNIVATES, com administração central e estrutura universitária, que passou a ter responsabilidade sobre todos os cursos da FATES. Ao mesmo tempo, estreitava-se ainda mais o vínculo político entre a Instituição e o Vale do Taquari, por meio da participação das lideranças deste na constituição do Conselho Superior e na eleição da Direção da UNIVATES.

O Decreto de 1º de julho de 1999 credenciou a UNIVATES como Centro Universitário, e o Centro foi recredenciado pela Portaria Ministerial nº 3.609, de 08/11/2004 - D.O.U. 09/11/2004. Em 16 de agosto de 2000, a FATES foi extinta, surgindo, conforme a Escritura Pública da Instituição nº 13.039-014, a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES, que passou a ser a mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, conforme Assembleia Geral ocorrida em 21 de outubro de 2000. Extinta a primeira fundação, o patrimônio e o compromisso de manutenção da UNIVATES foram repassados à nova fundação.

A Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social – FUVATES, mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, sediada em Lajeado (RS), tem como área de abrangência a região denominada "Vale do Taquari", localizada na região central do Estado do Rio Grande do Sul. Distante, em média, 150 quilômetros de Porto Alegre, com 4.867,0 Km² de área (1,73% da área do Estado do RS - 2005) e 319.538 habitantes (2,97% do Estado - Estimativa FEE 2005), a região situa-se às margens do rio Taquari e afluentes, na extensão compreendida entre os municípios de Arvorezinha e Taquari, estendendo-se, ao oeste, até os municípios de Progresso e Sério e, ao leste, até Poço das Antas e Paverama, com um total de 36 municípios, conforme últimas informações estatísticas do Banco de Dados Regional da UNIVATES (2006).

Organizada politicamente em torno de entidades como a Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT e o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari – CODEVAT (cujo presidente é o Sr. Ney Lazzari, que também é Reitor da UNIVATES), a região caracteriza-se por discutir e planejar nesses foros as iniciativas de cunho socioeconômico e cultural de abrangência supramunicipal.

Destacam-se algumas ações: assinatura de diversos convênios com instituições nacionais e estrangeiras para a realização de atividades em parceria (intercâmbios, eventos, estação meteorológica etc.); realização de eventos como a Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão – MEEP, o Salão de Iniciação Científica – SIC e a Feira de Cursos; diversas homenagens da comunidade regional, como o prêmio Alicerce Educação de 1998, destaque pelos relevantes serviços prestados na área; certificação ISO 9001 conquistada pela Central

Analítica (2000); Serviço de Atendimento Jurídico (SAJUR), prestado por alunos do Curso de Direito, com orientação dos professores; Núcleo de Apoio Pedagógico (atendimento para alunos e professores); incubadora empresarial da Instituição (INOVATES); e Projeto Social da UNIVATES, envolvendo alunos dos cursos de Direito, Educação Física, Fisioterapia, Comunicação Social, Letras, Nutrição, Pedagogia, e um projeto multidisciplinar, que engloba Biologia, Educação Física, Enfermagem e Farmácia.

Também merecem destaque a criação do Centro de Treinamento em Tecnologia da Informação (CTTI) em parceria com a Associação Internacional dos Profissionais da Área de Telecomunicações (BICSI); a oferta do curso de extensão Gastronomia Gaúcha, com ênfase nas áreas de Operador de Restaurante e Gestor de Restaurante, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisa Cultural e Gastronômica (INAPECG); a coordenação e o desenvolvimento de programas ambientais, como o da Hidrelétrica Salto Forqueta, da Cooperativa Regional de Eletrificação Teutônia Ltda. - Certel, o monitoramento das enchentes e outros oriundos das pesquisas (várias linhas de pesquisa em diferentes segmentos ligados ao meio ambiente, para preservação).

Desde a sua criação, a UNIVATES prioriza e incentiva a participação comunitária, sendo agente propulsora do desenvolvimento regional, cabendo-lhe zelar constantemente pela atualização do seu programa de trabalho, por meio de sistemática avaliação e atualização dos currículos dos cursos, da sondagem das necessidades regionais e da consequente implantação de novas atividades e novos cursos, nos níveis técnico, graduação e pós-graduação. É uma instituição plural, democrática, preocupada com a qualidade daquilo que faz, comunitária e plenamente integrada com as questões do Vale, mantida pela comunidade da região e para a região.

## **4. Objetivos**

### **4.1 Objetivo geral**

Preparar dirigentes da UNIVATES para os constantes desafios frente a uma realidade pós-moderna pluralista e fragmentada.

### **4.2 Objetivos específicos**

- Capacitar dirigentes da UNIVATES para o gerenciamento estratégico de seus setores/departamentos, com a finalidade de melhorar o desempenho da instituição;
- Entender as profundas mudanças que estão ocorrendo no ambiente universitário nacional e internacional, e suas implicações para a gestão de IES;
- Possibilitar uma visão sistêmica das implicações orgânicas das diferentes dimensões da Gestão Universitária, por meio de uma análise reflexiva.

## **5. Público-alvo**

O curso destina-se aos professoras e funcionários que estão exercendo ou que apresentam potencial para cargos de gestão na UNIVATES, tanto acadêmica como de atividades meio, e que apresentam condições de desenvolver trabalhos acadêmicos em nível de pós-graduação.

## **6. Concepção do Programa**

O Programa caracteriza-se como estudo de Pós-Graduação *Lato Sensu* que busca a discussão aprofundada em prol da qualificação de gestores da UNIVATES dentro de um

cenário comunitário e de instituição com fortes características e preocupação com o desenvolvimento regional.

## 7. Coordenação

**7.1 Professor:** Rogério José Schuck

**7.2 Titulação:** Doutor em Filosofia

**7.3 Regime de Trabalho:** DP/40h

## 8. Carga horária

A carga horária total do curso é de 370 horas, das quais 10 são destinadas à orientação individual por aluno e o restante compõe o núcleo de conhecimentos necessários para a gestão universitária.

Considerando as particularidades do curso e suas especificidades, a designação do número destinado às aulas práticas, individuais e em grupos ficará a critério do professor de cada disciplina.

## 9. Período e periodicidade

O período de oferta desta edição do curso é de julho de 2010 a julho de 2012. As aulas ocorrerão às sextas-feiras pela manhã, das 08h às 12h, e à tarde, das 13h30min às 17h30min. Podem ocorrer aulas nas quintas-feiras, manhã e tarde, ou em outros dias e turnos da semana, a serem acertados com o professor da disciplina e verificado o calendário institucional.

## 10. Conteúdo Programático

Disciplina	Horas	Ementa
<b>Módulo Acadêmico - 80h</b>		
Gestão Acadêmica	16	Gestão da sala de aula. Problemas contemporâneos relacionados as novas ferramentas tecnológicas. Limites etc.
Projeto Pedagógico de Curso	8	As diversidades que compõem o PPC e a sua importância na identidade do curso. Combinação da irreversibilidade da titulação profissional rápida, imposta pelo mercado (tanto pelo aluno que busca quanto pelo trabalho que paga pouco), com a realidade atual da busca de formação continuada, por meio da qual o universitário vem buscar sua formação complementar em termos de cidadania e qualidade de vida.
Projeto Pedagógico Institucional	16	Itens que compõem o PPI e sua importância para a organização da instituição e sua continuidade.
Avaliação Discente	8	Natureza da avaliação discente (diferença entre direito e justiça.) Direitos do aluno e obrigação da IES ante os direitos da Sociedade, considerada a natureza e o uso (corporativo) do título conferido.

<b>Disciplina</b>	<b>Horas</b>	<b>Ementa</b>
Extensão Universitária	8	Função da extensão no processo acadêmico institucional.
Pesquisa e Pós-Graduação	16	Necessidade de pesquisa para qualificação do ensino e formação de programas de pós-graduação.
Integração do Ensino, Pesquisa e Extensão	8	O porquê da necessidade de integração entre ensino, pesquisa e extensão e formas de integração.
<b>Módulo Estratégico - 96h</b>		
Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES	16	Objetivos e aspectos centrais necessários para uma IES.
Análise e Projeção de Ambientes Organizacionais	24	Análise ambiental – fundamentos e função. Análise ambiental. Técnicas de análise ambiental: métodos quantitativos; métodos qualitativos. Aplicações da análise ambiental: análise SWOT e PEST.
Tendências na Educação Superior	8	Tendências atuais e futuras em termos de conjuntura econômica, política e social.
Estratégia e Planejamento	24	Organização das estratégias e planejamento numa IES à luz das escolas prescritivas. O papel do estrategista, sua visão de futuro, holística e sistêmica.
Construção e Análise de Dados Estatísticos	24	Tabulação de dados, ferramentas para análises estatísticas, leituras e interpretação quantitativa e qualitativa.
<b>Módulo Administrativo - 84h</b>		
Comunicação Organizacional	16	O processo de comunicação na (e da) Universidade: informação x comunicação. A relevância da comunicação na (e da) Universidade: comunicação interna e administrativa. Dimensões institucional e mercadológica da comunicação na Universidade. Reconhecendo os públicos: os diálogos possíveis e necessários. O papel da Ouvidoria Universitária. Planejando a comunicação na (e para a) Universidade.
Gestão de Pessoas	24	Desenvolvimento de condições para que os alunos possam entender e interagir com os aspectos relacionados à gestão de pessoas no ambiente acadêmico.
Marketing Institucional	12	Estratégias de marketing. Segmentação de mercado. Posicionamento. Orientação para o mercado. Vantagens competitivas: obtenção e sustentação. Implementação das estratégias de marketing.
Gestão Financeira	24	Aspectos do financiamento das universidades privadas. Questões ligadas à gestão financeira.
Processos Internos – SIV, Alfa	8	Análise dos processos internos e suas interfaces com a gestão da IES. Estudo das ferramentas e suas possibilidades.
<b>Módulo Social - 60h</b>		
Responsabilidade Social	12	Contexto de inovação e mudanças da noção de território. Novas relações de trabalho e o papel da Universidade na produção do conhecimento e disponibilização do saber para a sociedade.
Ética e Bioética	16	Questões éticas e bioéticas na pesquisa e na ação docente e implicações na produção do conhecimento.

<b>Disciplina</b>	<b>Horas</b>	<b>Ementa</b>
Construção do Conhecimento e Inovação	8	Matrizes epistêmicas. Paradigmas de construção de conhecimento. Construção e simbolização das realidades. Valoração e reconhecimento de novos aportes teóricos e epistemológicos em torno de sistemas. Análise das percepções das vivências e experiências em torno do Ser, da Natureza e do Conhecimento como forças impulsionadoras que geram Inovação. Inovação sistemática. Administração e estratégias empreendedoras. Intraempreendedorismo.
O Processo de Saúde-Doença no Âmbito Universitário	8	O cuidado frente ao excesso de trabalho em vista ao não comprometimento da saúde física do profissional. Lazer e formas de cuidado para com a saúde física e mental. Aspectos psicofísicos.
Educação, Diferenças e Diversidades	16	O Sistema Educacional Brasileiro, em seus aspectos filosóficos, sociais, econômicos, culturais e legais, que orientam e normatizam as Políticas de Atendimento aos alunos das instituições de Ensino Regular e Especial. Diretrizes sobre a Educação Inclusiva e as implicações e articulações com a Educação e Saúde.
<b>Tópicos Especiais - 50h</b>		
Seminário Institucional: Tendências do Ensino Superior	4	A qualidade do ensino na UNIVATES. Melhores práticas e contexto. Variáveis que definem o <i>processo</i> de ensino/aprendizagem e o <i>resultado</i> dessa atividade.
Universidades Regionais Brasileiras	8	A regionalidade como contraponto à dimensão indiferenciada das universidades pautadas a partir de critérios comuns e universais.
A Ciência no Limiar do Século XXI	12	Estudo das mudanças produzidas pela ciência e perspectivas diante de um mundo pós-moderno onde a fragmentação e a tendência à relativização são presença constante no mundo acadêmico.
Políticas Públicas Nacionais de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico	8	Território inovador dos sistemas locais. A criação de novas tecnologias e a valorização do saber local. Políticas públicas e o desenvolvimento do conhecimento e aprendizagem coletiva.
O Papel da Univates no Desenvolvimento Regional	8	Integração entre o conhecimento produzido pela IES com as demandas da região.
Seminários de Orientação	10	Aprofundamento de temas abordados nas disciplinas visando a completar a formação científica dos alunos. Coleta e organização de dados. Elaboração de diagnósticos e encaminhamento de soluções compatíveis com a realidade socioeconômica do Vale do Taquari ou outras regiões. Ensaios científicos.
	370	

## 11. Corpo Docente

<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Professor(a)</b>	<b>Titulação</b>	<b>Instituição de origem</b>	<b>Vínculo</b>
Gestão Acadêmica	16	Solange Maria Longhi	Doutora	UFRGS	Visitante
Projeto Pedagógico de Curso	8	Sinara da Silva Emmel	Mestre	UNISINOS	Visitante

<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Professor(a)</b>	<b>Titulação</b>	<b>Instituição de origem</b>	<b>Vínculo</b>
Projeto Pedagógico Institucional	16	Rubens de Oliveira Martins	Doutor	Ministério da Ciência e Tecnologia	Visitante
Avaliação Discente	8	Elizabeth Diefenthaler Krahe	Doutora	UFRGS	Visitante
Extensão Universitária	8	Luiz Síveres	Doutor	UCB	Visitante
Pesquisa e Pós-Graduação	16	Lívio Amaral (coordenador de avaliação da CAPES)	Doutor	UFRGS	Visitante
Integração do Ensino, Pesquisa e Extensão	8	Cleber Cristiano Prodanov	Doutor	FEEVALE	Visitante
Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES	16	Ana karin Nunes	Mestre	UNISC	Visitante
Análise e Projeção de Ambientes Organizacionais	24	Leonel Cezar Rodrigues	Doutor	UNINOVE	Visitante
Tendências na Educação Superior	8	Fabio José Garcia dos Reis	Doutor	UNISAL	Visitante
Estratégia e Planejamento	24	Jorge Ferreira da Silva	Doutor	PUC-RJ	Visitante
Construção e Análise de Dados Estatísticos	24	Fernando Lang da Silveira	Doutor	UFRGS	Visitante
Comunicação Organizacional	16	Cleusa Maria Andrade Scroferneker	Doutora	PUCRS	Visitante
Gestão de Pessoas	24	Magda Macedo Madalzzo	Mestre	UCS	Visitante
Marketing Institucional	12	Ryon Cassio Braga	Especialista	Hoper-SP	Visitante
Gestão Financeira	24	Sérgio Marcus Nogueira Tavares	Mestre	UNIMEP	Visitante
Processos Internos – SIV, Alfa	8	Coord. Rogério Schuck Sandra Auler – SIV Paulo Mallmann (Alfa/NTI)	Doutor Mestre Especialista	UNIVATES	DP 40
Responsabilidade Social	12	Pedrinho Guareschi	Doutor	UFRGS	Visitante
Ética e Bioética	16	Ricardo Timm de Souza	Doutor	PUCRS	Visitante
Construção do Conhecimento e Inovação	8	Maria Alice Lahorgue	Doutora	UFRGS	Visitante
O Processo de Saúde-Doença no Âmbito Universitário	8	Jadir Camargo Lemos	Doutor	UFMS	Visitante
Educação, Diferenças e Diversidades	16	Valeska Maria Fortes de Oliveira	Doutora	UFMS	Visitante
Seminário Institucional	4	Ronaldo Motta	Doutor	UFMS	Visitante

<i>Disciplina</i>	<i>CH</i>	<i>Professor(a)</i>	<i>Titulação</i>	<i>Instituição de origem</i>	<i>Vínculo</i>
Universidades Regionais Brasileiras	8	Walter Franz	Mestrando	UJF	Visitante
A Ciência no Limiar do Século XXI	12	Manfredo de Oliveira Araújo	Doutor	UFCE	Visitante
Políticas Públicas Nacionais de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico	8	Paulo Tadeu Leite Arantes	Doutor	UFV	Visitante
O Papel da Univates no Desenvolvimento Regional	8	Renato de Oliveira	Doutor	UFRGS	Visitante
Seminários de Orientação	10	Professores orientadores	-	UNIVATES	
	370				

## 12. Metodologia

Os conteúdos nas diversas disciplinas do curso devem ser orientados para a prática, aproximando os temas estudados com a realidade global e regional e a perspectiva da gestão universitária. Para tanto, sugerem-se aos professores a utilização de estudos de casos aplicados, resolução de exercícios aplicados, dinâmicas de grupo e outras técnicas relacionadas a esta linha metodológica, assim como envio de bibliografia prévia para a preparação do aluno.

O curso oferecerá como um de seus diferenciais “Seminários”, que serão desenvolvidos ao longo do curso, tratando de temas específicos, relevantes para a gestão universitária.

## 13. Interdisciplinaridade

O programa do curso contempla a visão da gestão universitária. Por isso, está dividido em quatro dimensões: Dimensão Acadêmica; Dimensão Estratégica; Dimensão Administrativa e Dimensão Social. Além dessas, também existe um conjunto de disciplinas que compõem Tópicos Especiais, assim chamados porque, mesmo não estando dentro das dimensões anteriormente citadas, caracterizam-se como questões relevantes na gestão universitária.

Pretende-se que os alunos do curso obtenham o conhecimento e se capacitem para conduzir atividades de gestão em Instituições de Ensino Superior – IES, tendo condições de operar com autoridade sobre o conjunto das atividades necessárias.

Ampliando as discussões sobre o conhecimento científico e prático a respeito da gestão universitária, busca-se um estudo de caráter investigatório sobre a complexidade da gestão em IES.

## 14. Atividades Complementares

Cada aluno deverá elaborar um trabalho de aplicação prática na sua instituição, o qual servirá de base para a monografia final do curso.

## 15. Tecnologia

O curso, por não ser a distância, não utiliza softwares e recursos tecnológicos específicos. Serão utilizados os laboratórios disponíveis na infraestrutura da Univates para as atividades práticas a serem desenvolvidas nas aulas, conforme plano pedagógico de cada disciplina.

## 16. Infraestrutura Física

O Centro Universitário UNIVATES conta com o Setor de Atendimento ao Aluno específico para a Pós-Graduação e Extensão. A Secretaria de Extensão e Pós-Graduação, além de manter os registros dos cursos e alunos, atende aos professores e alunos da Pós-Graduação.

A Instituição possui 22 laboratórios que podem ser utilizados pela pós-graduação, dos quais cabem destacar, para este curso, os laboratórios de informática e a biblioteca.

Os laboratórios de informática possuem 510 microcomputadores, sendo em sua maioria Intel Pentium D 2.8Ghz, 1 Gb RAM, HD 80 Gb, CD-RW/DVD-R, monitores de 15' e 17' (convencionais ou LCDs). Os principais softwares existentes são: BrOffice, OpenOffice, Mozilla Firefox, Internet Explorer, Acrobat Reader, FreeZip, 7 Zip, AVG (antivírus), Autocad, Dietwin, Gimp, Corel Draw, Mplayer, GmPlayer, Xine, Real Player, entre outros. Todos os computadores estão conectados à Internet, oferecendo, ainda, aos usuários e-mail gratuito e espaço de 50Mb no servidor da Instituição para armazenamento de arquivos pessoais e homepages.

A Biblioteca da UNIVATES é central e ligada à rede mundial de computadores, com 22 computadores disponíveis aos usuários, sendo um desses destinado aos portadores de deficiência.

**TABELA 01 - Resumo do acervo bibliográfico da Biblioteca Central**

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Administração Pública/Governo/Assuntos Militares	248	385
Agricultura, Silvicultura, Zootécnica	402	876
Anuário/Censo/Balanço/Catálogo/Relatório/Governo	481	609
Artes,Urbanização/Arquitetura/Música	1013	1793
Assistência Social, Seguros	55	101
Astronomia, Geodesia, Física	548	1369
Biografia	407	548
Botânica	98	223
Ciência Política	743	1177
Ciências Biológicas/Antropologia	547	1724
Ciências Domésticas, Economia Doméstica	183	470
Ciências Puras, Matemática, Estatística	1616	3662
Comércio Exterior	560	1405
Contabilidade	696	2303
Direito, Legislação, Jurisprudência	5575	12766
Economia	2723	5405
Educação Física (Esportes/Divertimentos)	829	2768
Educação, Pedagogia	2844	6062
Engenharia/Tecnologia em Geral	369	757
Ética	114	185
Filologia e Linguística	1799	3983
Filosofia	553	1009

<b>Área/Assunto</b>	<b>Títulos</b>	<b>Volumes</b>
Generalidades/Biblioteconomia/Informação	799	1693
Geografia	273	489
Geologia, Meteorologia	88	166
História	1346	2470
Indústria Gráfica/Tipografia/Editoração	36	77
Informática	806	1957
Literatura	1618	2488
Literatura Brasileira	3513	5650
Literatura Estrangeira	2451	3392
Lógica/Epistemologia	140	258
Medicina (Enfermagem e Farmácia)	1883	6545
Monografia/Projetos/Teses/Dissertações/Especialização/Folhetos/Projeto ES	1.856	1.927
Normas Técnicas/Normas	105	203
Organização/Administração	3595	9205
Paleontologia	11	31
Psicologia	812	1691
Publicidade/Propaganda/Relações Públicas	297	515
Química Industrial, Ofícios e Artes	1090	2752
Química, Mineralogia	303	954
Referência	588	1675
Religião, Teologia	248	378
Sociologia, Sociografia/Etnologia/Folclore	1149	2278
Telecomunicações	51	92
Transportes	13	32
Zoologia	134	346
<b>Total</b>	<b>45.608</b>	<b>96.844</b>

Além dos títulos de livros listados acima, a Biblioteca possui assinatura das bases de dados Academic Search Elite – ASE (EBSCO), Business Source Elite – BSE (EBSCO). A Academic Search Elite é uma base de dados multidisciplinar com 3.468 títulos indexados, dos quais 2.043 em texto completo. A Business Source Elite é uma base de dados na área de negócios com 1.806 títulos indexados, dos quais 1.133 em texto completo.

**TABELA 02 - Publicações correntes e não correntes do acervo**

<b>Área</b>	<b>Publicações correntes</b>	<b>Publicações não correntes</b>
Ciências Humanas	59	156
Ciências Sociais Aplicadas	168	457
Ciências Biológicas	17	17
Ciências Exatas e da Terra	18	41
Engenharia	19	23
Ciências da Saúde	45	29
Ciências Agrárias	4	8
Linguística, Letras e Artes	22	55
<b>TOTAL</b>	<b>352</b>	<b>786</b>

## 17. Critério de Seleção

A seleção será a partir da documentação apresentada no ato da inscrição e análise

do currículo. Além disso, até o dia 15 de março de 2011 deverá ser apresentado um projeto do Trabalho de Intervenção apresentado como condição para seleção do candidato, ou seja, deverá estar baseado na necessidade da resolução de um problema de gestão enfrentado pelo professor/funcionário na UNIVATES. Os projetos serão analisados pela Reitoria.

## **18. Sistemas de Avaliação**

### **18.1 Avaliação do desempenho do aluno**

A avaliação do desempenho do aluno em cada disciplina pode envolver seminários, *papers* ou artigos e/ou trabalhos (resumos expandidos), a critério do respectivo professor.

Em todas as disciplinas, a avaliação é expressa por graus situados na escala de A a E.

Ao final de cada disciplina, o professor atribui ao aluno o grau que expressa seu rendimento, compreendido na escala a seguir:

**TABELA 03 – Conceitos de avaliação**

<i><b>Grau</b></i>	<i><b>Expressão</b></i>
A	90 a 100% de aproveitamento
B	80 a 89% de aproveitamento
C	70 a 79% de aproveitamento
D	Aproveitamento inferior ao mínimo descrito acima
E	Reprovado por frequência inferior a 75%

**Fonte:** Manual de Pós-Graduação da UNIVATES.

### **18.2 Aprovação no curso**

Os alunos que obtiverem aproveitamento igual ou superior a C em todas as disciplinas do currículo, assegurada nos cursos presenciais frequência de pelo menos 75%, serão considerados aprovados.

### **18.3 Reprovação em uma disciplina**

O aluno que registrar frequência inferior a 75% nas aulas do curso e/ou alcançar aproveitamento inferior a C em uma disciplina é considerado reprovado.

## **19. Controle de Frequência**

As frequências são registradas em cadernos de chamadas por disciplina, que, ao final da disciplina, são assinados pelos respectivos professores. O registro de presença do aluno segue regulamentação interna da UNIVATES.

## **20. Trabalho de Conclusão**

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser um Trabalho de Intervenção, no qual o aluno deverá abordar uma problemática atual da instituição, aplicar instrumentos conceituais de gestão para a resolução de problemas, conceitos esses adquiridos no desenrolar do curso, e propor soluções concretas e operacionais que integrem tanto os conhecimentos mais recentes da ciência da gestão quanto o quadro de referências culturais, jurídicas, financeiras da universidade e do país. O Trabalho de Intervenção envolve orientações metodológicas relativas ao desenvolvimento do projeto de pesquisa proposto

pelo participante. As orientações metodológicas previstas nesta etapa ocorrerão durante o decorrer de todo o curso.

### **20.1 Objetivo**

O objetivo é auxiliar os participantes na estruturação, na execução e na aplicação de sua proposta de intervenção junto a UNIVATES.

### **20.2 Linhas Prioritárias**

<b><i>Linha de concentração</i></b>
Liderança e Gestão de Pessoas em IES
Avaliação Institucional
Tecnologias de ensino
Comunicação e Marketing em IES
Gestão Universitária e Gestão Financeira em IES
Conhecimento, inovação e responsabilidade social

Os professores orientadores serão aqueles relacionados com a área, preferencialmente que tenham concluído a 1ª edição do Pós-Graduação em Gestão Universitária.

### **21. Certificação**

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação confere Certificado de Pós-Graduação aos alunos aprovados no curso, seguindo todos requisitos da Resolução nº 1, de 08/06/2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

O aluno aprovado no curso receberá o certificado de Especialista em Gestão Universitária.

### **22. Indicadores de Desempenho**

#### **22.1 Avaliação de disciplinas**

O acompanhamento e a avaliação de cada disciplina serão feitos pela Coordenação do Curso, ao término de cada disciplina, por meio da análise da adequação entre o programa proposto, a prática docente, os recursos, a bibliografia e a avaliação desenvolvida.

#### **22.2 Avaliação do Curso**

O resultado do Curso é considerado ótimo no caso de:

- no mínimo 90% dos alunos matriculados obtiverem o título de Pós-Graduação *Lato sensu*;
- no mínimo 70% dos trabalhos de conclusão receberem conceito A ou B.